

Ficha N°: 232-PRS/24-0002-00022

Data: 26.01.2024

Município: Lajeado, Rio Grande do Sul

Localidade: Centro

Denominação do Bem: Casa João Abott n° 304

Endereço/Localização: Rua João Abott, N° 304 e 312

Proprietário original:

Proprietário atual: Edel Lohmann

Uso original: Residencial

Uso atual: Residencial

Latitude: -29.468715

Longitude: -51.966177

Erro Horizontal:

Proteção Existente:

Proteção Proposta:

(X) GP1 - conservação rigorosa

() GP2 - conservação intermediária

() GP3 - conservação volumétrica

Bens Móveis: Não foi possível acessar o interior da edificação para avaliar se há bens móveis existentes.

Observações:

Foto:



Figura 01: Fachada frontal

Data: 12.01.2024

Valores estabelecidos ao bem:

Na instância cultural, a casa apresenta **valor de referência histórica** para a cidade, compondo o conjunto de edificações do centro histórico. A casa apresenta grande **valor arquitetônico**, por seu estilo singular e **raridade formal**. Mantém o **uso tradicional** de residência e um **excelente estado de preservação e conservação** após nove décadas de uso. Sua tipologia e forma se harmonizam muito bem com a paisagem urbana.

Estado de Conservação

Estado de Preservação

Potencial de Conservação e Reuso



M01 - BENS EDIFICADOS

Inventário

☐ Muito bom ☒ Bom ☐ Regular ☐ Precário ☐ Risco de desaparecimento	☒ Preservado ☐ Pouco alterado ☐ Muito alterado ☐ Descaracterizado	☐ Muito bom ☒ Bom ☐ Pouco ☐ Inviável ao reuso
OBS:	OBS.:	OBS: A edificação está na cota 26m e foi atingida pelas águas nas grandes enchentes de agosto de 2020, setembro de 2023 e maio de 2024.

Histórico:

A casa foi construída em 1933 por Willibaldo Lohmann, pai da proprietária atual.

Documentação Iconográfica:

Figura 02: Casa construída em 1933.

Fonte: Disponível em: <https://www.facebook.com/groups/743195637154905/>

Levantamento fotográfico atual:



Figura 03: Fachada frontal (leste).
Data: 12.01.2024



Figura 04: Vista nordeste a partir da rua João Abott.
Data: 12.01.2024

Imagens complementares (entorno, edificações):



Figura 05: Detalhe da fachada frontal (leste).
Data: 12.01.2024

ANÁLISE ARQUITETÔNICA:

Trata-se de uma casa isolada no lote, com afastamento de todos os limites e um jardim frontal. Tal implantação representa uma inovação dos anos de 1930-40. A casa possui um porão elevado habitável, sendo que o pavimento principal é acessado por meio de uma escada externa. Esta configuração traz uma imponência e verticalidade para a casa, que apresenta a tipologia de palacete com traços do estilo *art-déco*, visível pelas formas retas e elementos geometrizados. A verticalidade da casa e sua varanda com diversas colunas e telhados destacados na frente são peculiaridades que a tornam marcante.

ENTORNO:

A casa está localizada no centro histórico da cidade, no terceiro quarteirão a partir da Praça da Matriz, em um trecho da rua João Abott que ainda conserva diversas casas históricas que compõem um importante conjunto patrimonial.

IMPLANTAÇÃO:

O lote tem testada de 10,9 metros, voltada para a rua João Abott, com 43 metros de profundidade. A edificação está implantada no centro do lote, mais para sua frente, de forma que todas as fachadas se voltam para o pátio. O recuo de jardim mede 4,6 metros, enquanto que os recuos laterais medem pouco mais de um metro, com um



pátio aos fundos onde se encontram outros volumes construídos anexos.

ACESSOS:

O lote é cercado por uma grade de ferro, com o acesso sendo feito por meio de dois portões nas laterais. Um fato relevante a ser mencionado, é que não existe garagem ou acesso para veículos, apesar de se tratar de uma casa de alto padrão para a época de sua construção.

ESTRUTURA:

A estrutura e vedação é em alvenaria portante, com tijolo maciço rebocado.

REVESTIMENTOS:

As paredes das fachadas externas são revestidas com argamassa de cal, cimento e areia, com reboco salpicado e pintado. Originalmente o reboco deveria ser pigmentado. Nas partes internas da varanda, o acabamento do reboco é liso e em uma cor mais clara.

ESQUADRIAS:

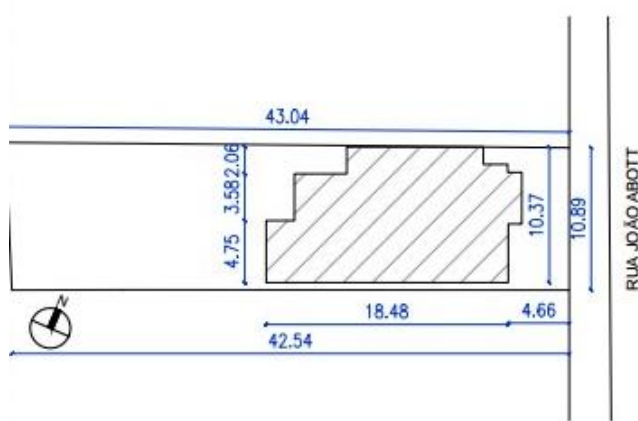
As esquadrias são de venezianas de madeira, com caixilharia de vidro por dentro. As portas são de madeira com as folhas trabalhadas.

COBERTURA:

A cobertura é uma variação do telhado de quatro águas, enriquecido pelos volumes destacados das varandas, que geram quebras e saliências. O beiral tem acabamento em estuque e calhas metálicas para recolhimento das águas da chuva. Originalmente o telhado era coberto com telhas francesas, substituídas depois por telhas italianas.

Planta de situação atualizada:

Imagem: Google Earth

Croqui / planta baixa:

Obs.: medidas aproximadas, mapa cedido pelo governo municipal.

Fontes:

FREITAS, Fernando. Disponível em: <https://www.facebook.com/groups/743195637154905/>



Locais pesquisados:

Observações:

